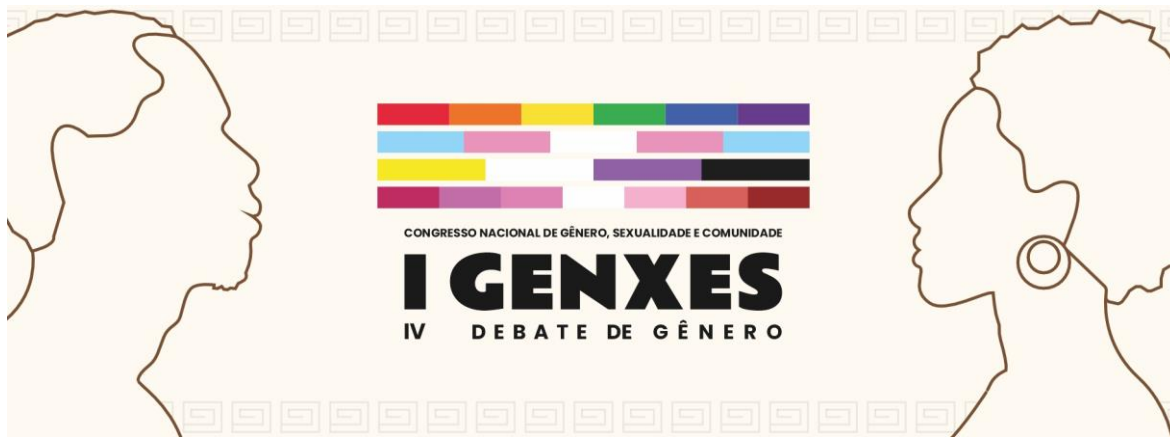


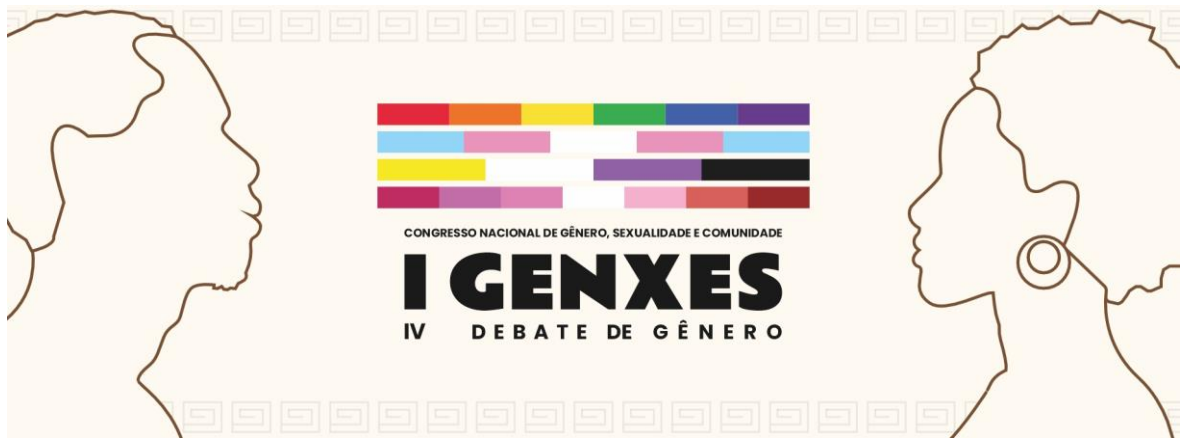


AS MARIAS DE JUAZEIRO: INVESTIGANDO O TERRITÓRIO RELIGIOSO DE JUAZEIRO DO NORTE/CE

Eixo Comunitário: Gênero, Sexualidade, Religião e Religiosidades

Autora – Me. Ana Clara Benjamin Silva
Universidade Federal do Ceará
E-mail: anaclarabenjamim@arquitetura.ufc.br

RESUMO: O espaço urbano, frequentemente percebido como neutro, é fortemente moldado por normas e estruturas de poder patriarcais, criando barreiras para as mulheres que ultrapassam as limitações físicas. Essas barreiras revelam desigualdades no acesso, apropriação e pertencimento à cidade. A perspectiva interseccional destaca que as mulheres não formam um grupo homogêneo, e que as experiências urbanas variam conforme o contexto local e as condições pessoais. O trânsito das mulheres pela cidade, portanto, carrega significados distintos, refletindo essas diversidades. Nesse contexto, a pesquisa investigou a situação das mulheres em um território urbano onde predomina a religiosidade, como no caso da área central de Juazeiro do Norte/CE. A análise sob a ótica de gênero revela como as mulheres são moldadas pelo ambiente urbano e, ao mesmo tempo, como influenciam este espaço, evidenciando disputas entre tradições, movimentos sociais transformadores e os desafios feministas às hierarquias patriarcais. O desafio metodológico da pesquisa foi sintetizar esses aspectos, utilizando recursos como impessoalidade, textos literários, oficinas, observação e entrevistas semiestruturadas. Ao total, participaram da investigação onze mulheres, dentre elas foram considerados a diversidade de marcadores sociais de identidade de gênero, raça, idade, escolaridade e também as diferentes interações com a pauta religiosa. Os resultados apontam que, nos espaços públicos de Juazeiro do Norte, a opressão às mulheres vai além das limitações físicas da infraestrutura urbana, sendo sustentada por normas sociais e culturais ligadas à religiosidade e à dinâmica das romarias e peregrinações. A religiosidade, especialmente no contexto do catolicismo sincrético, impacta a identidade das mulheres, gerando conflitos entre os valores religiosos e culturais. As entrevistadas apontam que a violência de gênero resulta em discriminação comportamental, restringindo sua mobilidade e acesso a recursos e oportunidades econômicas. Além disso, destaca-se a precarização do trabalho informal feminino e as tensões entre diferentes classes sociais,



evidenciando a necessidade urgente de políticas públicas inclusivas para enfrentar desigualdades de gênero, raça e classe social.

Palavras-chave: Cidade e gênero. Mulheres - Território Religioso. Interseccionalidade. Corpo-território. Juazeiro do Norte/CE.